



Usina Hidrelétrica Barra Grande opera com segurança

A Usina Hidrelétrica Barra Grande encontra-se em total conformidade com a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), que determina o monitoramento e a avaliação das condições das barragens e estruturas civis associadas aos seus empreendimentos, inclusive com acompanhamento da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A barragem e demais estruturas civis foram construídas dentro das mais modernas técnicas de engenharia e estão em plenas condições de operar com segurança, não havendo qualquer anormalidade que comprometa a integridade e a funcionalidade da Usina. Essas estruturas são constantemente monitoradas por mais de 100 instrumentos implantados desde a construção da obra, projetados para identificar qualquer mudança de comportamento.

Outro aspecto importante é que as informações obtidas são permanentemente registradas em relatórios de inspeção e uma equipe de engenharia avalia rotineiramente os dados, emitindo posteriormente relatórios de comportamento. Essas ações permitem que os engenheiros



Barragem e demais estruturas civis da Usina Hidrelétrica Barra Grande estão em plenas condições de operar com segurança

responsáveis tomem decisões de forma preventiva, eficiente e segura.

A integridade dos equipamentos da Usina Hidrelétrica Barra Grande é garantida ainda por um sistema automatizado de supervisão e controle, acompanhado por operadores 24 horas por dia. Esse sistema detecta qualquer anormalidade e sinaliza para que a equipe técnica possa intervir de forma imediata.



BAESA lança mais uma edição do Programa de Conservação da APP

Pelo oitavo ano consecutivo, a BAESA vai lançar o Programa de Conservação da APP (Área de Preservação Permanente), projeto ambiental criado pela BAESA com o objetivo de reconhecer e valorizar moradores lindeiros ao reservatório da Usina Hidrelétrica Barra Grande que desenvolvem ações em defesa do meio ambiente.

O lançamento da oitava edição está confirmado para o mês de março, data em que serão iniciadas as inscrições. Ao todo, 12 moradores

lindeiros serão premiados, sendo seis do estado de Santa Catarina e seis do Rio Grande do Sul.

Os vencedores serão definidos após visitas às propriedades e avaliação de ações que beneficiam o meio ambiente, como proteção de matas ciliares, nascentes e mananciais de água, recuperação de áreas degradadas, implantação de reserva legal na propriedade, manutenção de cercas para proteção da APP, registro no CAR (Cadastro Ambiental Rural) e outras.



BAESA alcança 1 milhão de mudas nativas plantadas no entorno do reservatório

No mês de dezembro, a BAESA superou a marca de 1 milhão de mudas nativas plantadas no entorno do reservatório da Usina Hidrelétrica Barra Grande. Trata-se de uma conquista histórica, cumprida 10 anos após a empresa construir o Viveiro Florestal Berço das Araucárias, onde são cultivadas espécies como araucária, canela, pitangueira, cabreúva, angico, rainha-do-abismo, erva-mate, grápia e outras.

Construído ao lado da barragem, o Viveiro Florestal é uma dos locais que fazem parte do roteiro de visita à Usina Hidrelétrica Barra Grande. Além do plantio em áreas que foram degradadas para a construção do empreendimento, as mudas também são doadas para a população, tanto em atividades de educação ambiental quanto em datas comemorativas, como o Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia



Viveiro Florestal Berço das Araucárias cultiva mudas de espécies nativas da região

Internacional da Água, Dia da Árvore etc. A intenção é conscientizar as pessoas sobre a importância das árvores, principalmente por meio de ações práticas, como o plantio das mudas.



Projeto Eco-Escolas realiza atividades ambientais com estudantes de Campo Belo do Sul/SC

Criação de hortas escolares, implantação de lixeiras recicláveis e realização de palestras foram algumas das atividades desenvolvidas pelo projeto Eco-Escolas durante o ano de 2018 em Campo Belo do Sul/SC. O objetivo foi conscientizar estudantes da rede municipal de ensino sobre a importância da Educação Ambiental e também estimular a mudança de atitudes e a formação de novos hábitos. Ao todo, cerca de 600 alunos participaram.

Aprovado pelo Conselho Comunitário Consultivo (CCC) de Santa Catarina em 2017, o projeto foi desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Campo Belo do Sul/SC e recebeu apoio da BAESA. Um dos destaques foi a criação de arborização nas Escolas Lago Azul e Casimiro de Abreu.

Outra boa iniciativa foi a criação da horta escolar na Escola Lago Azul, com avaliação do solo, aquisição de materiais e de mudas, plantio e atividades para ampliar o conhecimento sobre os produtos cultivados na horta.



Alunos colocaram em prática lições sobre educação ambiental

A implantação de lixeiras recicláveis foi outra ação concretizada pelo projeto Eco-Escolas. A ideia é incentivar os alunos a fazer a separação dos materiais recicláveis e do lixo orgânico, possibilitando que essa prática seja adotada também em casa.

Por fim, a Gincana Ambiental, com provas didáticas e premiações, encerrou as atividades do projeto de modo bem interativo.

➔ Programa PVE será novamente desenvolvido em Campo Belo do Sul/SC

Agora é oficial: pelo terceiro ano consecutivo, o município de Campo Belo do Sul/SC foi um dos selecionados pelo Instituto Votorantim para desenvolver o Programa PVE (Parceria pela Valorização da Educação) em 2019, uma das iniciativas mais relevantes em prol da melhoria da educação pública brasileira. O anúncio foi feito no dia 19 de fevereiro, durante encontro realizado em São Paulo. Estiveram presentes a Secretária de Educação, Nazarete Furtado, a Técnica Mobilizadora do PVE em Campo Belo do Sul/SC, Loíse Varela, e a representante da BAESA, Cleonice Godoy.

Apoiado pela BAESA, o programa PVE coordena atividades culturais e pedagógicas em cidades onde há empreendimentos da Votorantim, como é o caso da Usina Hidrelétrica Barra Grande. O objetivo é contribuir para a melhoria da educação pública.



➔ CCCs realizam a primeira reunião de 2019

Os Conselhos Comunitários Consultivos (CCCs) de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul têm novos coordenadores e secretários. Eles foram nomeados no dia 26 de fevereiro, durante a primeira reunião do ano, após escolha pelos demais membros.

O CCC de Santa Catarina terá como coordenadores a jornalista Kely Matos, de Anita Garibaldi, e a secretária de Educação de Campo Belo do Sul, Nazarete Furtado. O servidor Valmor Motta, da Epagri de Capão Alto, é o novo secretário. Já os coordenadores do CCC do Rio Grande do Sul são o secretário de Agricultura de Esmeralda, Thales Ribeiro, e a servidora Silvana Buratti, da Emater de Pinhal da Serra. A professora Marli Borsoi, da Agenda 21 de Vacaria, é a secretária.

A primeira reunião dos CCCs foi realizada nos municípios de Capão Alto/SC, no período da manhã, e em Bom Jesus/RS, à tarde. Além da escolha dos novos coordenadores, o encontro serviu para a definição de temas importantes, como elaboração do novo programa de educa-



ção ambiental e a apresentação do balanço dos projetos sociais apoiados pela BAESA. Ao todo, em ambas as reuniões, 64 pessoas estiveram presentes



Bombeiros realizam treinamento aquático na Usina Hidrelétrica Barra Grande

Colaboradores da BAESA participaram de um treinamento aquático ministrado por dois integrantes do Corpo de Bombeiros Militar de Anita Garibaldi/SC, em atendimento a uma solicitação da Técnica de Segurança do Trabalho, Jane Maria da Silva. As atividades foram desenvolvidas no reservatório da Usina Hidrelétrica Barra Grande e serviu para orientar os 10 participantes a agir em casos de afogamento ou quedas na água de tripulante de embarcações.

O treinamento foi focado em resgate aquático utilizando dois equipamentos tradicionais: a boia redonda e o flutuador *Life Belt*. A intenção foi capacitar os colaboradores para ajudar no salvamento de pessoas, já que nos meses de verão é comum a presença de banhistas às margens de lagos e rios, o que aumenta a possibilidade de acidentes.



Colaboradores receberam orientação para ajudar no resgate de pessoas em caso de afogamentos



BAESA regulariza corredores de acesso do reservatório

Um total de 64 corredores de acesso ao reservatório da Usina Hidrelétrica Barra Grande já estão regularizados junto à BAESA, mas ainda há outros corredores de acessos, mapeados e aprovados no PCAU (Plano de Conservação Ambiental e Uso das Águas e do Entorno do Reservatório), que precisam ser regularizados.

A medida é necessária porque a legislação ambiental determina que qualquer uso em Área de Preservação Permanente precisa estar previamente autorizado pelo órgão ambiental licenciador e pelo proprietário do imóvel. Em razão disso, todos os corredores de acesso que foram mapeados no PCAU necessitam de regu-

larização, a ser obtida mediante a assinatura de um Termo de Permissão entre a BAESA e o usuário do corredor de acesso.

Para fazer a regularização, o proprietário do corredor deve procurar a BAESA no Centro de Atendimento à População, em Anita Garibaldi/SC. A visita pode ser agendada pelo telefone (49) 3543-0577.

O trabalho de regularização é gratuito, não havendo custo para o proprietário. Mas há um aspecto importante: quem não fizer a regularização dos corredores de acesso poderá ter problemas com a fiscalização ambiental, que poderá inclusive fechá-los.

EXPEDIENTE

Informativo BARRA GRANDE é uma publicação mensal da UHE Barra Grande

Site: www.baesa.com.br

Edição
fama
comunicação

Jornalista Responsável

Rafael Masselli

Fotos

Arquivo da BAESA

Fale conosco

(49) 3543-0577

Conselho Editorial

Alexsandra Antoniazzi

Augusto Gregatti

Cleonice Godoy

José Manuzzi

Juliano Natal

Keyla Martendal

Khadine Appio

Rafael Masselli

Zulmar Silva

Acionistas:

